

NAS ASAS DA IMAGINAÇÃO: A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS, O IMAGINÁRIO E A CRIATIVIDADE INFANTIL

Marina Charaba Santos¹
CECI/ UNICAMP

Resumo

“Contar histórias hoje significa salvar o mundo imaginário” (SISTO, 2001). Contar histórias é um meio de comunicação ancestral que vem se desenvolvendo muito desde os últimos anos. Porém, o contador de histórias que em outros tempos tinha seu lugar garantido no interesse coletivo, atualmente se vê obrigado a disputar espaço com o império das imagens prontas, reprodutoras e sem individualidade oferecidas pelos atuais meios de comunicação que pouco têm a contribuir para o livre exercício da imaginação e da criatividade. Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em 2007 para obtenção da Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. Trabalho este, fortemente inspirado na iniciativa de algumas funcionárias atuantes nas diversas áreas de atendimento da creche CECI-UNICAMP que se reuniram com o simples e importante objetivo de contar e encantar por meio das histórias. Esse nobre objetivo deu origem ao grupo Historarte que atualmente é composto por oito integrantes que utilizam o teatro amador para a propagação das histórias.

Palavras-chaves

Contar Histórias. Imaginação. Infância.

¹ E-mail: marinac@unicamp.br

Res. trab. do SimTec: Simpósio dos Profissionais da UNICAMP, Campinas, SP, v.2, p.188, 2008.